

DOSSIÊ JORNADA DE GEOTECNOLOGIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – V JGEOTEC

Raúl Sánchez Vicens¹
Universidade Federal Fluminense

A Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro surgiu de uma iniciativa de grupos acadêmicos que atuam na área de geoinformação, em várias universidades do estado. O objetivo do evento é promover a troca de experiências e a disseminação do conhecimento científico em áreas de geotecnologias, estimulando a colaboração entre grupos de pesquisa, incluindo professores e estudantes de graduação e pós-graduação. Desde sua primeira edição, em 2011, o evento vem crescendo significativamente e expandindo sua abrangência espacial, atualmente recebendo contribuições de quase todas as unidades da federação.

Na sua quinta edição, a JGEOTEC, prevista para acontecer na Universidade Federal Fluminense, foi obrigada a mudar para um formato virtual, devido às condições sanitárias impostas no Brasil por causa da pandemia de COVID-19. Ante tamanho desafio, a organização conjunta do evento buscou a forma de manter o maior número possível de atividades previstas, liberando toda a sua iniciativa e criatividade na mudança para o novo formato. Até a tradicional corrida de orientação, evento de grande popularidade entre os participantes, ganhou uma adaptação para formato virtual.

A V JGEOTEC foi realizada, no seu novo formato, entre 09 e 12 de novembro de 2020. Embora o tremendo desafio que representou essa mudança, os resultados da jornada foram surpreendentes. O evento manteve sua tradicional oferta de minicursos na área de geotecnologias – um total de onze (11) foram oferecidos e posteriormente disponibilizados online com acesso aberto. A jornada teve uma sessão de abertura onde foram ministradas duas palestras inaugurais além de duas mesas redondas: uma sobre a estruturação de bases de dados espaciais (que teve como contexto a pandemia de COVID-19) e outra sobre o importante papel das geotecnologias na educação. Um total de 120 trabalhos foram apresentados nas sessões técnicas, praticamente dobrando em número a sessão anterior.

A comunicação do evento foi realizada através de sua página na web, no sítio www.jgeotec.uff.br e pelos canais de divulgação nas redes sociais. Todas as sessões foram transmitidas via *web* de forma síncrona e disponibilizadas para visualização posterior, num canal do YouTube criado para o evento (www.youtube.com/VJGEOTEC2020). As sessões alcançaram uma média de 82 visualizações em tempo real chegando a ter um máximo de 170 visualizações síncronas.

1. Editor da Revista GEOgraphia e um dos organizadores da Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro. Professor Doutor do Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4429-806X>. E-mail: rsvicens@gmail.com.

No encerramento do evento, o canal contava com um total de 550 inscritos e mais de 11 mil visualizações.

A revista *GEOgraphia* decidiu publicar um dossiê sobre a V JGEOTEC, contendo cinco (5) artigos recomendados para publicação pelo Comitê Científico do evento e submetidos à revisão por pares. No trabalho "Avaliação da exatidão temática da cobertura e uso da terra representada através do MapBiomas no Rio de Janeiro", os autores realizam uma validação do produto gerado pelo projeto MapBiomas, para o estado do Rio de Janeiro, utilizando como referência um mapeamento de maior detalhe disponível. Em "Detecção de áreas de florestas invariantes em séries temporais utilizando *Random Forest*", os autores aplicam um algoritmo de aprendizado de máquina para mapear as áreas de floresta que têm permanecido invariantes nos últimos 30 anos, utilizando todo o acervo da série temporal *Landsat*, na plataforma *Google Earth Engine*.

Utilizando dados pretéritos de uso e cobertura da terra do Instituto Pereira Passos, o artigo "Modelagem dinâmica do desmatamento e simulações futuras no bairro de Guaratiba/RJ entre 2015 e 2050" gera cenários preditivos do desmatamento e discute a causalidade do fenômeno na região de Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro. No trabalho "Análise dos memoriais descritivos dos municípios do estado do Amapá – o caso de Porto Grande, Calçoene e Amapá", os autores revelam as inconsistências na delimitação de unidades administrativas, em particular limites municipais, ao compará-los com os limites gerados por geotecnologias com base nos memoriais descritivos. Finalmente, em "Dinâmica espacial da pandemia de covid-19 através de mapas anamórficos do estado do Rio de Janeiro", os autores amplificam a representação cartográfica da distribuição espacial dos casos de covid-19 nos primeiros meses da pandemia, através de cartogramas que deformam as unidades de representação segundo a magnitude dos dados.

Como mostra a diversidade temática dos artigos aqui publicados, a Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro, deixou de ser apenas um evento esporádico, voltado para estudantes de graduação, e consolidou-se como rede de pesquisa, ensino e extensão, atuando em diversas áreas dentro da Ciência da Geoinformação e da Observação da Terra, expandindo sua atuação para além das fronteiras dos centros de ensino superior, visando alcançar cada vez mais diversos setores da sociedade e velando sempre pela excelência no ensino e pesquisa em tão importante área do conhecimento. Desejamos boa leitura a todos.